

Causas da Revolução Francesa, 1789



FASES DA REVOLUÇÃO

- Assembleia Nacional Constituinte
- Assembleia Legislativa
- Convenção (1792-1795)
- ↳ Terror Jacobino

14 de julho de 1789
Queda da Bastilha

↳ difusão da revolução pela França

Monarquia Constitucional (1789-1792)

↳ constituição civil do Clero
↳ declaração dos direitos do homem e do cidadão

↳ lei dos suspeitos → ± 17.000 guilhotinados
↳ comitê de salvação pública
↳ execução de Luís XVI

- Diretório (1795-1799)

- ↳ reação Termidoriana
- ↳ golpe de 18 de Brumário marcou o fim da revolução

↳ revogação das medidas Jacobinas

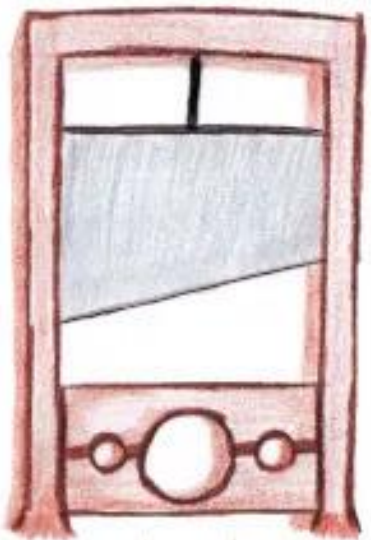
↓
Ascensão de Napoleão Bonaparte como ditador



GRUPOS POLÍTICOS

↳ JACOBINOS
Defendiam a ampliação das mudanças revolucionárias

× GIRONDINOS
Defendiam mudanças conservadoras



SOCIEDADE FRANCESA E A CRISE DO ANTIGO REGIME

- 1º Estado: Clero
- 2º Estado: Nobreza
- 3º Estado: Povo
- ↳ Liderados pela burguesia

↳ Aristocracia

Surgimento da assembleia nacional constituinte

① A organização da sociedade Francesa era um entrave para o desenvolvimento da burguesia

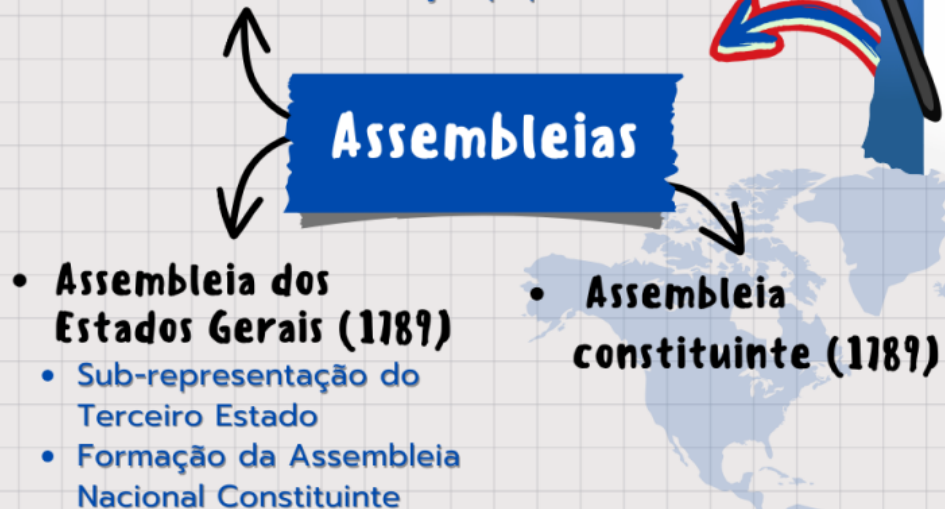
② Os altos gastos da aristocracia levaram a uma grave crise da economia francesa

⑤ Um impasse durante os Estados Gerais fez o 3º estado romper

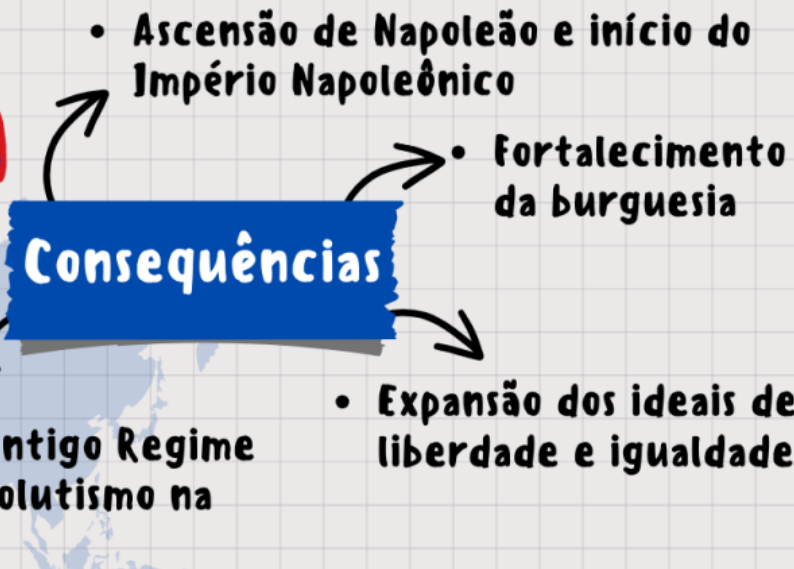
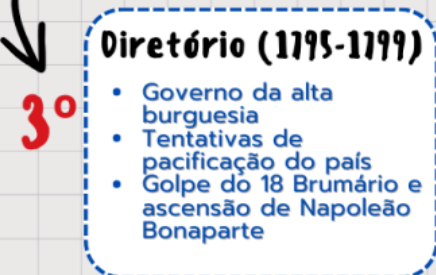
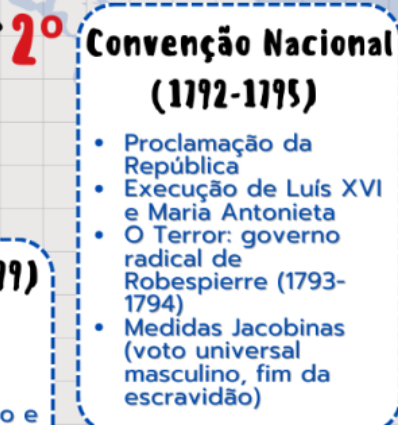
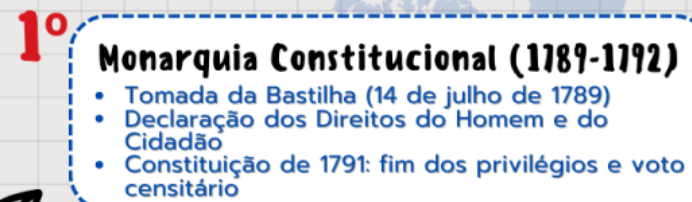
④ A solução encontrada foi convocar os Estados Gerais
↳ Reunião emergencial para solucionar crises



- **Assembleia dos Notáveis (1787)**
 - Tentativa da nobreza de evitar impostos
 - Revoltas e insatisfação popular

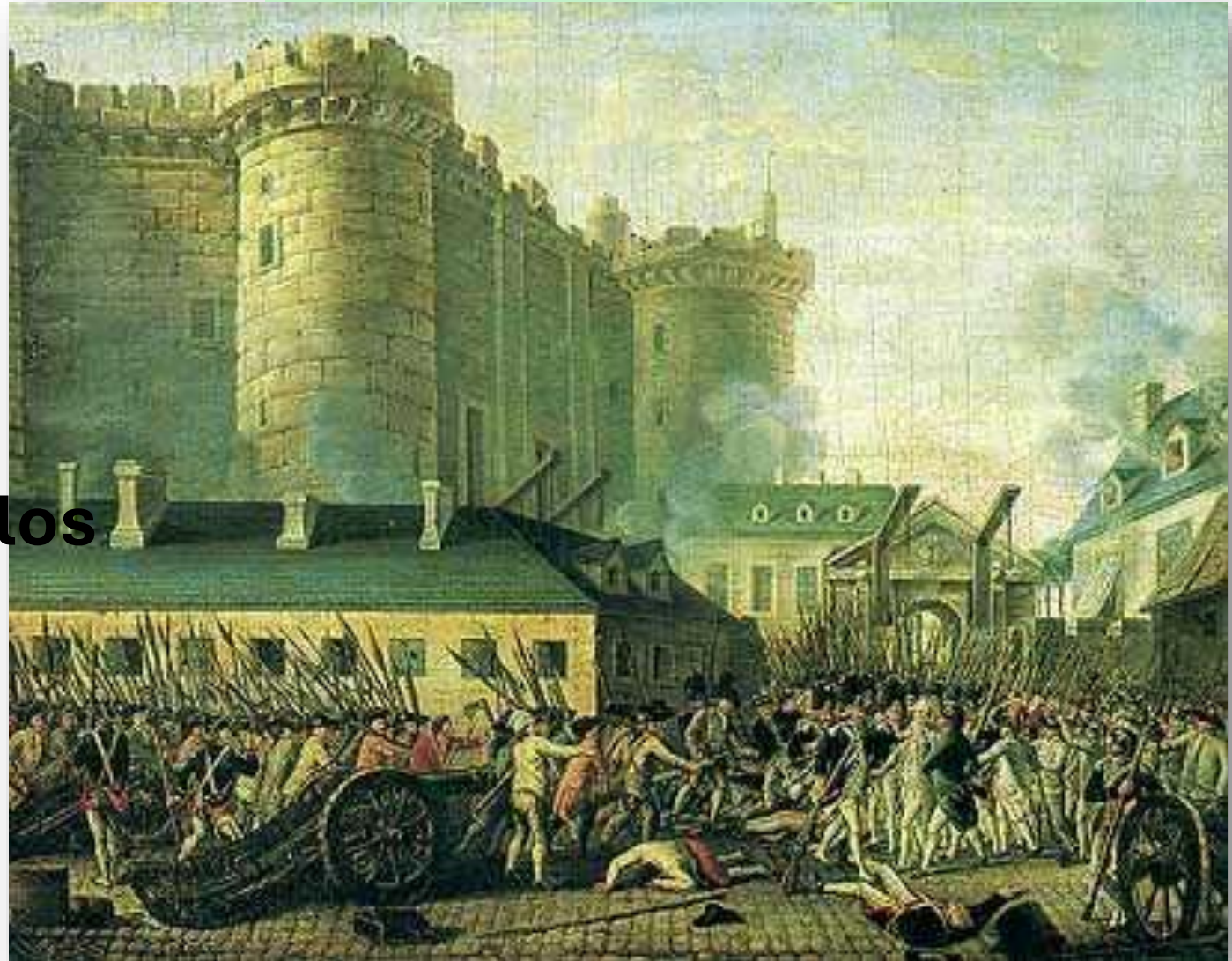


REVOLUÇÃO FRANCESA



Tomada da Bastilha

- Dia **14 de Julho de 1789**, o povo sai às ruas, invade e toma a terrível bastilha.
- A prisão política representava a extrema dureza do Absolutismo.
- Caiu um dos fortes símbolos da monarquia francesa.



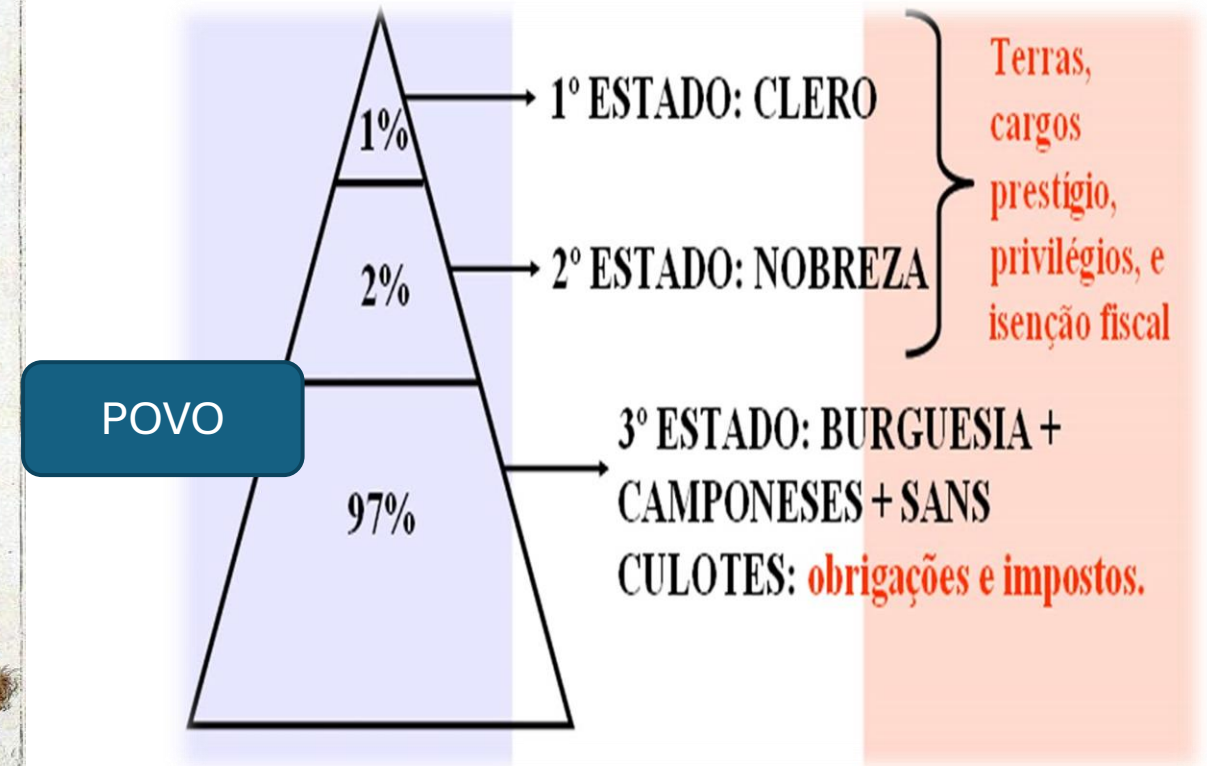
Estados Gerais



- Os Estados Gerais eram uma espécie de parlamento, desativado desde 1614.
- Era formado por números iguais de representantes dos três estados.

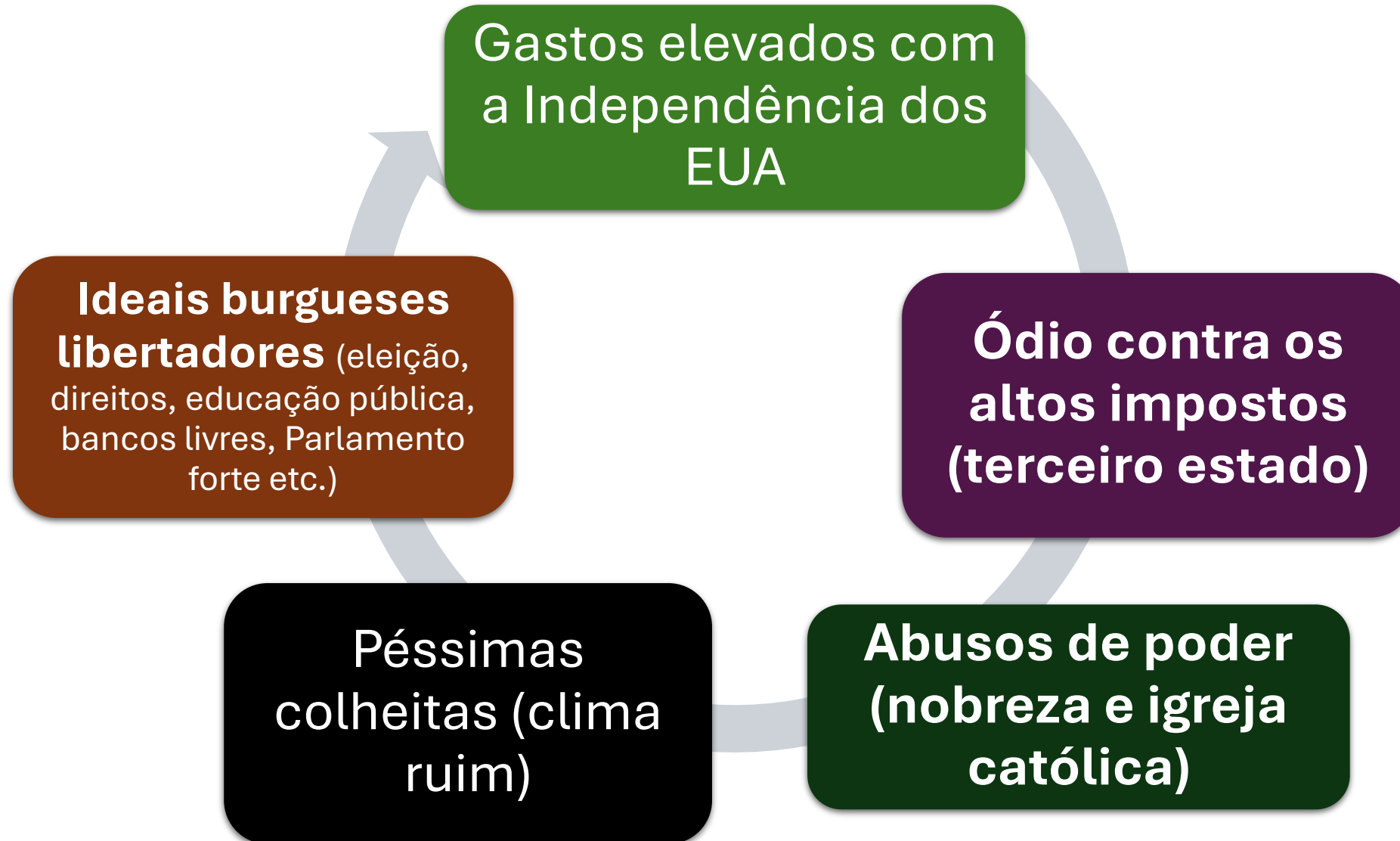


França dividida em três grupos sociais (ESTADOS)

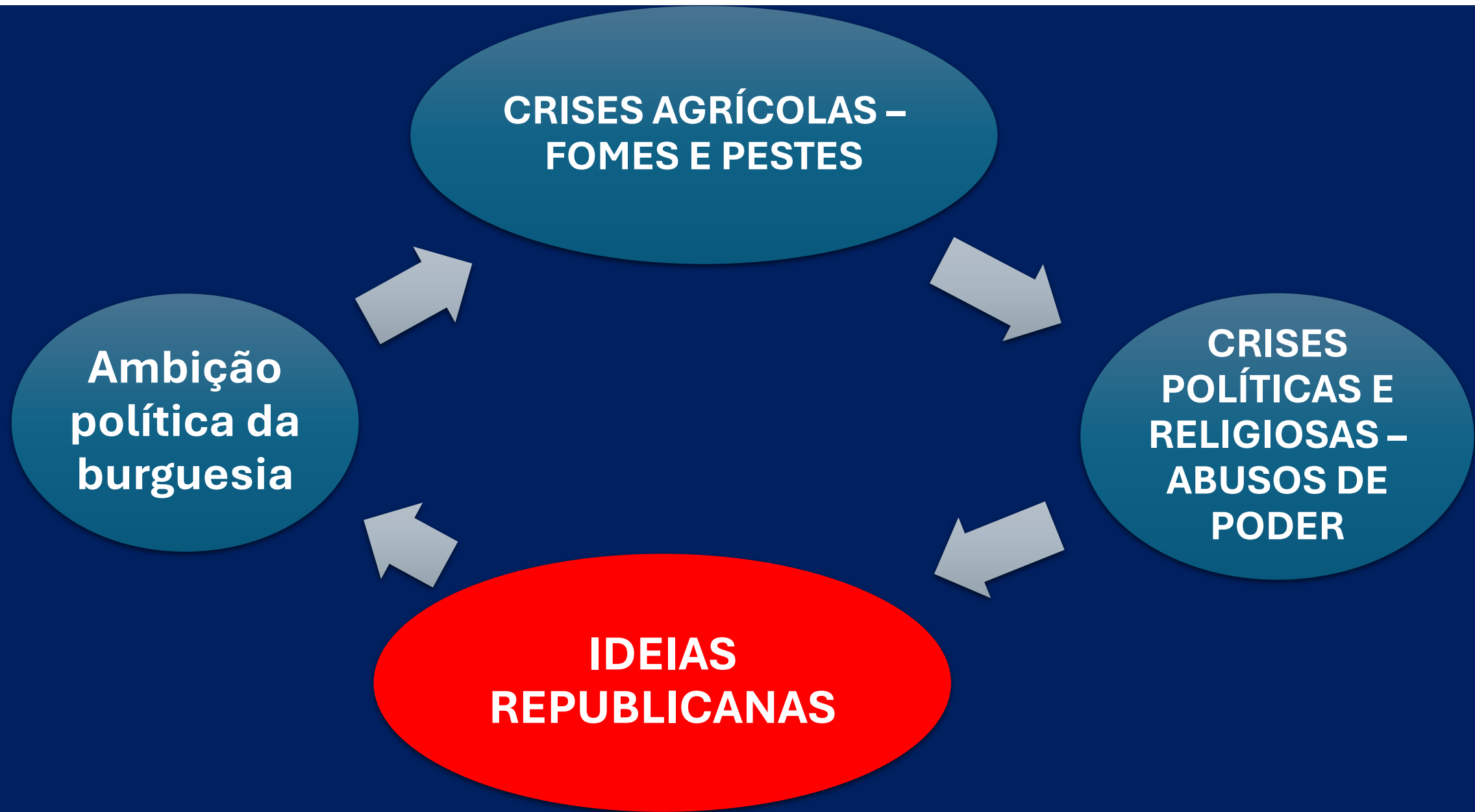


#2

A França em situação próxima ao colapso (1770 a 1789)



CAUSAS PRINCIPAIS DA REVOLUÇÃO FRANCESA



CRISES AGRÍCOLAS

- **ENCHENTES E SECAS ACABARAM COM A PRODUÇÃO AGRÍCOLA ESPALHANDO FOME POR TODO O PAÍS.**
- **O POVO MORRIA EM DECORRÊNCIA DA FALTA DE ALIMENTOS. Por outro lado, a NOBREZA GASTAVA DINHEIRO com festas monumentais.**
- **O POVO SE VOLTOU CONTRA O REI.**
- **Inflação de preços, desemprego e revoltas.**

B- Crises políticas

O rei, Luiz XVI enfrenta a revolta da população (luxo, altos impostos, destruição de lavouras e frio intenso).

Cansado de pagar impostos, cada vez mais altos, o terceiro estado se revolta contra o poder monárquico.

Início do fim do absolutismo francês.

Antecedentes

- Crises agrícolas assolaram a França o que gerou um descontrole no preço dos alimentos, principalmente o pão.
- O comércio e o setor manufatureiro estavam estagnados e ofuscados pela supremacia dos produtos ingleses.
- A entrada de produtos ingleses foi reforçada com um tratado que concedia baixas taxas alfandegárias para os vinhos franceses e os tecidos ingleses.
- ENORME grande déficit na balança comercial francesa e um desestímulo no desenvolvimento da indústria.

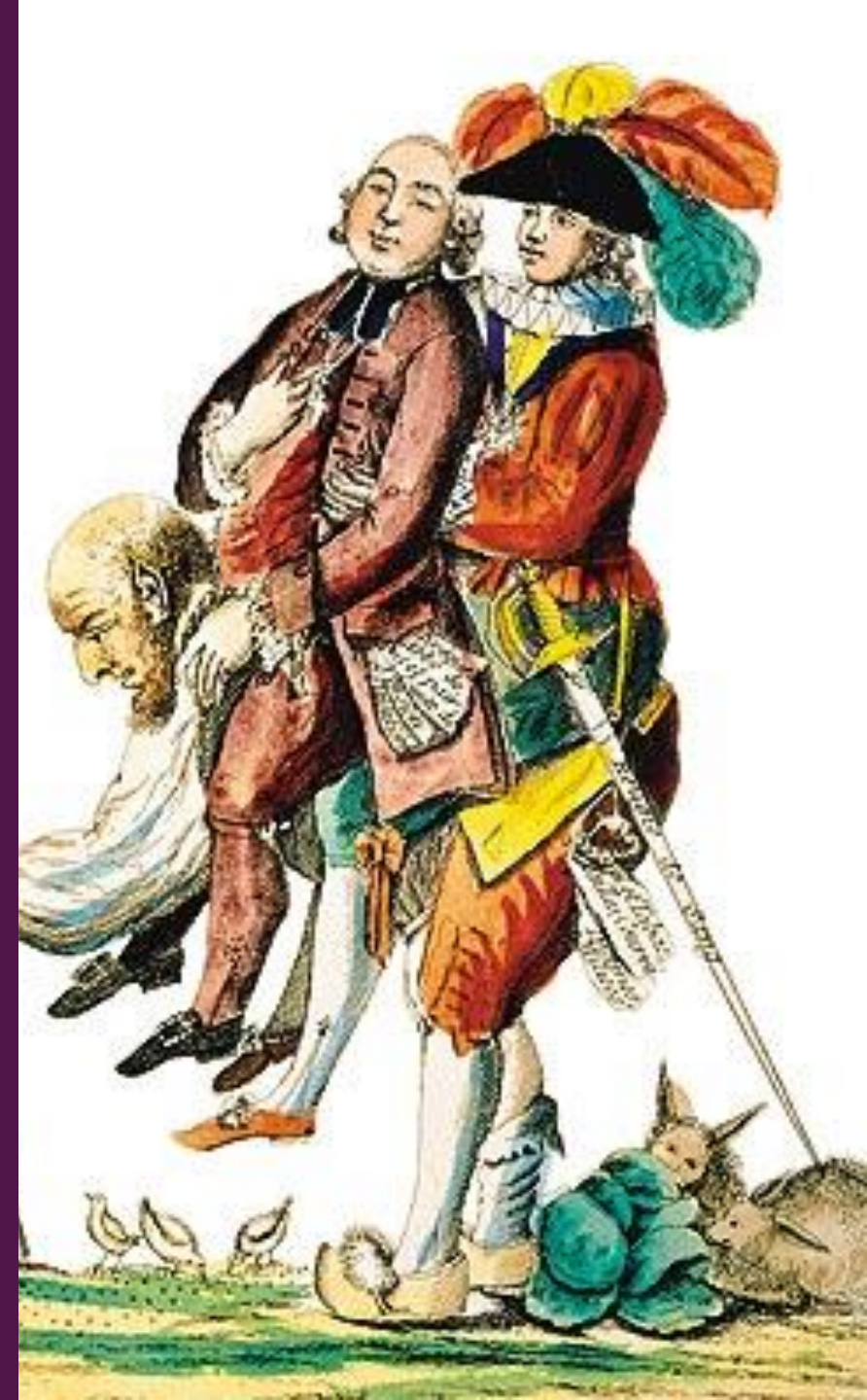


Luís XVI, luxo e opulência em um Estado falido e viciado.

- Luís XVI empreendeu duas empreitadas militares onerosas, a Guerra dos Sete Anos (1756-1763) e o auxílio às Treze Colônias em sua guerra de independência (1776).
- A França estava falida. Solução: reforma tributária em que o rei tinha duas opções.
 - Aumento dos impostos que recaíam apenas no 3º Estado (massa de homens empobrecidos e famintos e burgueses ávidos de crescimento).
 - A extensão das obrigações tributárias ao clero e à nobreza (perda de privilégios).



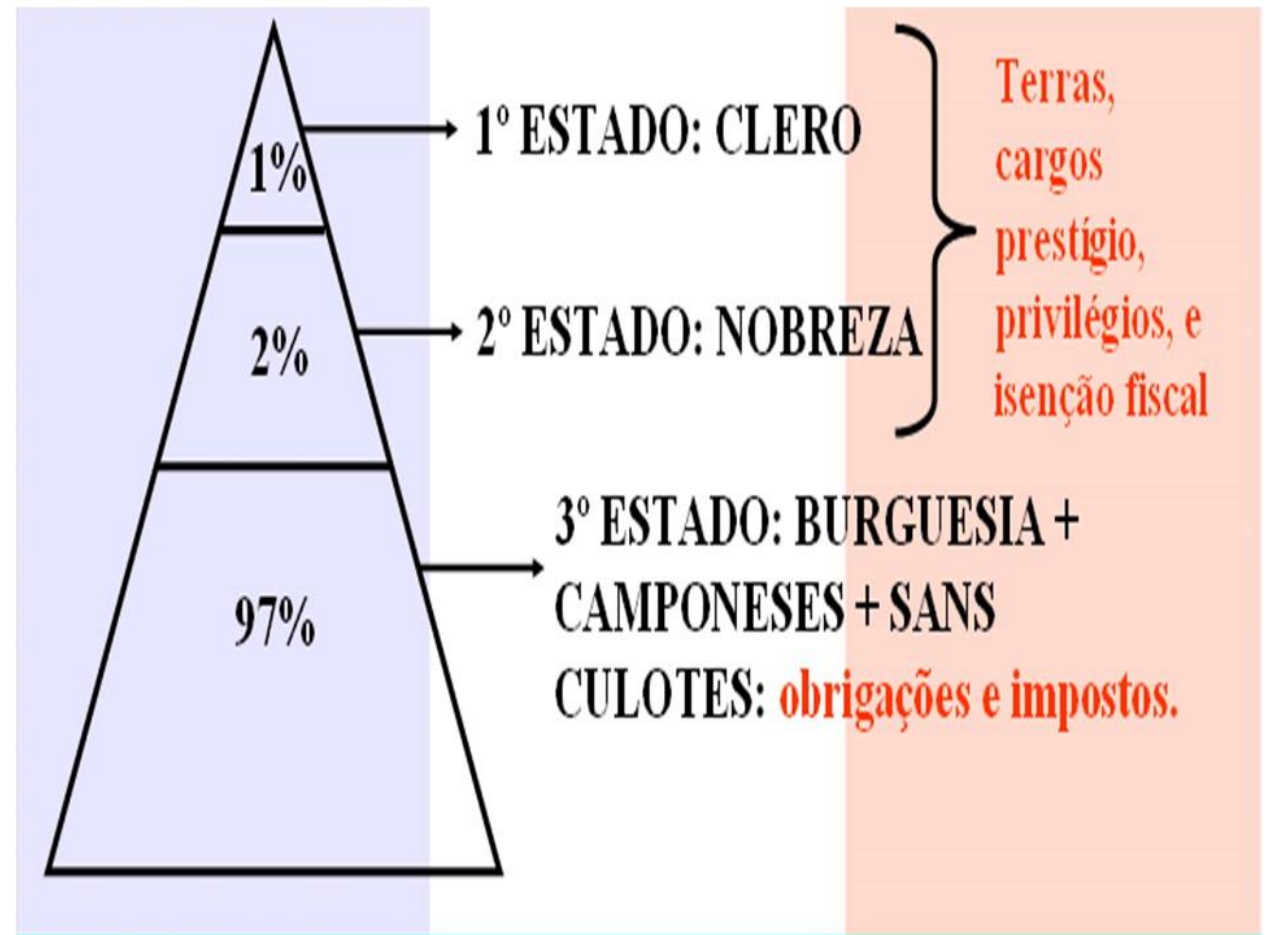
- Ideias iluministas. O Absolutismo e a Teoria divina dos reis questionados pelos pensadores
- O Estado francês economicamente debilitado
- Os sucessivos reinados de Luís XIV e Luís XVI oneraram caoticamente as finanças (RA1776)
- Aumento sucessivo de impostos
- Sociedade estamental com nobreza parasitária e burguesia explorada



O terceiro estado (povo).

- **Alta Burguesia** : Formada por banqueiros, empresários e poderosos comerciantes;
- **Baixa Burguesia** : Formada por profissionais liberais e médios comerciantes;
- **Sans-culotte** : Camada social urbana composta por artesãos, aprendizes de ofício, assalariados e desempregados marginalizados;
- **Camponeses** : Trabalhadores livres e semi-livres e os servos feudais.

O rei convocou os Estados Gerais a fim de solucionar o impasse.



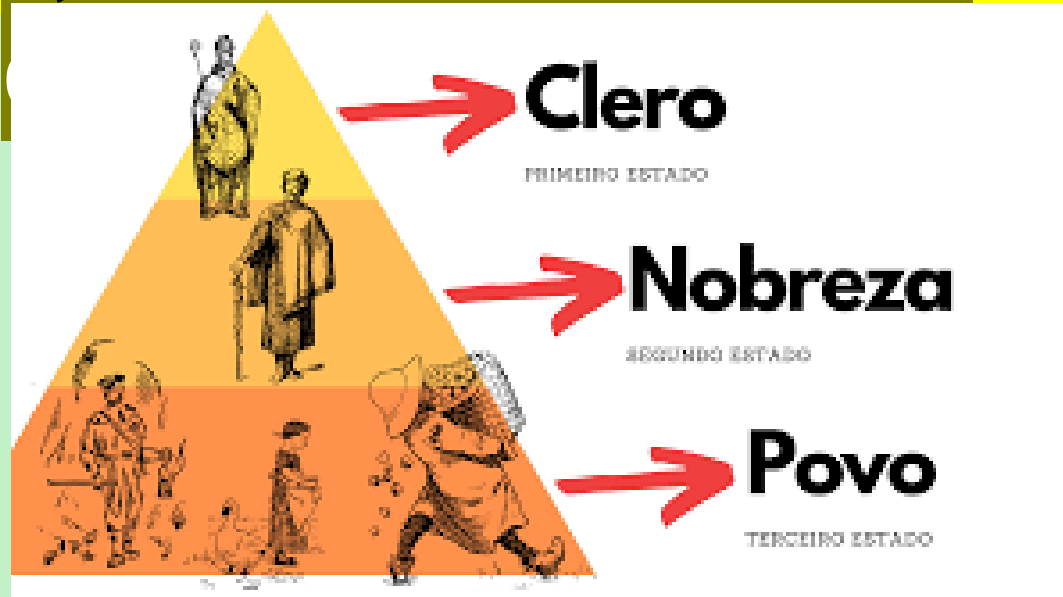
- Os representantes dos Estados Gerais eram eleitos por Estado.
- A nobreza rejeitou o sistema de votação por cabeça, pois a esmagadora maioria da população pertencia ao 3º Estado, liderado pela burguesia.
- O 3º Estado, após pressionar os Estados Gerais, passa a liderar, convocando uma Assembleia Nacional Constituinte.
- Do lado de fora, nas ruas, a revolução tinha início com a Tomada da Bastilha.



1) Causas políticas

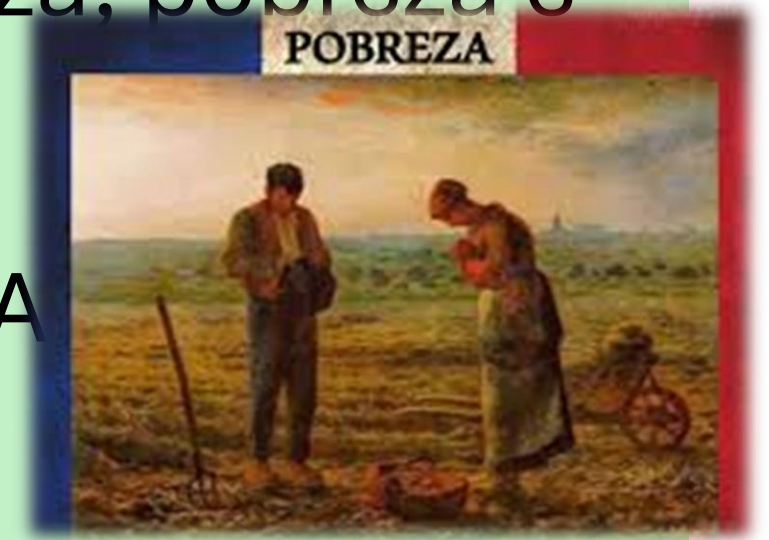
- Descontentamento do Terceiro Estado (povo). A maioria da sociedade denunciava abusos dos nobres e do clero;
- Elevados gastos da nobreza com luxo (festas, banquetes, roupas caras, joias, etc.)
- A burguesia, os comerciantes e artesão, anelava participar das decisões do governo..

+ Impostos para o povo



2) Causas Econômicas

- Altos impostos; enquanto, clero e nobreza eram isentos.
- Muitas **terras** nas mãos da nobreza, pobreza e miséria crescentes.
- Atraso na industrialização
- O apoio à independência dos EUA



3) Causas sociais

- Recorrentes abusos (prisões, torturas, degredos etc)
- **Péssimas condições de vida, trabalho, moradia, segurança e saúde.**

#4 - Ideias contra o absolutismo (iluminismo)

- Limitação do poder real
- Defesa das liberdades individuais e civis
- Eleições livres
- Divisão **equilibrada** do poder em três partes (Executivo, Legislativo e Judiciário)
- Parlamento forte
- Educação pública

Ideias iluministas e a RF1789

Vários pensadores tiveram influência significativa na Revolução Francesa, encorajando os cidadãos a questionarem a autoridade e exigirem reformas políticas.



(I) **John Locke (1632-1704)**: Defendia os **direitos naturais** [(a)vida, (b)liberdade e (c)propriedade]. O governo deveria proteger esses direitos e ser baseado no consentimento dos governados.



(II) **Voltaire**: **crítico à Igreja Católica**. A defesa da liberdade de expressão e da tolerância religiosa tornaram-se centrais nas exigências por **direitos civis**.

Ideias iluministas e a RF1789

(III) **Jean-Jacques Rousseau**: O governo deveria ser uma expressão da **vontade geral do povo**. Suas ideias sobre soberania popular e democracia direta inspiraram um governo **responsável** perante os cidadãos.

(IV) **Montesquieu**: **Separação dos poderes**, onde o governo é dividido em três ramos principais (**legislativo, judiciário e executivo**) para **evitar a tirania**.

Entenda o que faz cada um dos Três Poderes



EXECUTIVO

O que faz?

Dirige e administra o governo e representa o país no exterior. É quem toma decisões sobre economia, investimentos, construção e conservação de escolas, hospitais, estradas, etc.

Quem exerce?

Presidente da República;
Governadores de estado;
Prefeitos.



LEGISLATIVO

O que faz?

Vota as leis em nome da população e fiscaliza atos do Executivo.

Quem exerce?

Nacionalmente, senadores e deputados federais;
Nos estados, os deputados estaduais (no DF, distritais);
Nos municípios, os vereadores.



JUDICIÁRIO

O que faz?

Aplica as leis, decidindo conflitos dos cidadãos entre si e entre os cidadãos e o Estado.

Quem exerce?

Os juízes nas diversas instâncias e âmbitos da Justiça.

Entenda o que faz cada um dos Três Poderes

LEGISLATIVO



EXECUTIVO



JUDICIÁRIO



LEGISLATIVO

O que faz?

Elabora leis em nome da República e fiscaliza atos do Executivo.

Quem exerce?

Principalmente, senadores e deputados federais;
Governadores, os deputados estaduais (no DF, distritais);
Nos municípios, os vereadores.



JUDICIÁRIO

O que faz?

Aplica as leis, decidindo conflitos dos cidadãos entre si e entre os cidadãos e o Estado.

Quem exerce?

Os juizes nas diversas instâncias e âmbitos da Justiça.



Clero

PRIMEIRO ESTADO



Nobreza

SEGUNDO ESTADO



Povo

TERCEIRO ESTADO